



## **DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR SEM REDUÇÃO - RELATO DE CASO CLÍNICO**

AUTOR(ES): MARIA FERNANDA DIAS, PATRICIA FERNANDA GONÇALVES BESSA

**DESLOCAMENTO DO DISCO ARTICULAR SEM REDUÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO** As desordens temporomandibulares (DTM) representam um termo coletivo que abrange uma série de problemas clínicos que envolvem a musculatura mastigatória e/ou a articulação temporomandibular. O deslocamento do disco articular sem redução é uma alteração articular da disfunção temporomandibular, que pode ocasionar dor articular e limitação da abertura bucal, gerando um desconforto muito grande para os pacientes. **Objetivo:** Apresentar o caso de uma paciente do sexo feminino, 16 anos, atendida na clínica de ambulatório especializado da Residência Multiprofissional em Saúde da Família do Hospital Universitário Clemente de Faria, na cidade Montes Claros - MG, com deslocamento do disco articular, apresentando queixa de fortes dores de cabeça, na região de masseter e temporal, presença de estalidos bilaterais e episódios de travamento de boca aberta. A mesma chegou a ser atendida em pronto-socorro hospitalar, chegando a ser encaminhada ao cirurgião de cabeça e pescoço para realização de cirurgia para reposicionamento do disco articular da ATM. **Metodologia:** Relato de caso clínico, onde as informações utilizadas foram obtidas através da revisão do prontuário e entrevistas com a paciente. **Resultados:** Foi possível notar que, após 3 meses de tratamento diário, incluindo uso de placas mio-relaxantes, termoterapia e redução dos hábitos parafuncionais, a paciente evoluiu para um quadro assintomático, relatando apenas episódios de dor esporádicos, de intensidade leve e ausência de travamentos, também houve significativo aumento da abertura de boca. **Conclusão:** Quando o profissional adota condutas criteriosas, associadas à colaboração do paciente, o sucesso é inevitável. Apesar de ainda haver profissionais que optam pela cirurgia como primeira eleição de tratamento, este caso mostra que os métodos de escolha para tratamento não invasivo e reversível, quando bem conduzidos, utilizando como terapêutica específica aparelhos interoclusais, associados à termoterapia e orientações a respeito do protocolo de hábitos parafuncionais, devem ser primariamente instituídos e apresentam bom prognóstico, principalmente por levar em consideração a presença de dor e limitação da função.